

**Diretoria de Assistência Técnica e Conservação**

Fazenda Intervalos - desenvolvimento de atividades e projetos alternativos, sempre apoiados em ações que visem a conservação, ou seja, preservação, manutenção e utilização sustentada da área. Implantação de infra-estrutura básica para a recepção de visitantes: hospedaria (40 pessoas); sede I (17 pessoas); sede de pesquisa (12 pessoas); refeitório (60 pessoas); capacidade de atendimento (1850 pessoas/mês). Melhoramento e manutenção de estradas e acessos: 118km. Implantação e funcionamento do sistema de vigilância: estudos e pesquisas em ançamento visando a subsidiar a exploração racional de produtos alternativos da floresta, os trabalhos de Educação Ambiental e Ecoturismo e ampliar os conhecimentos sobre a Mata Atlântica.

Convênio Furnas/IF/FF - Implantação do Plano de Manejo do P.E. Cantareira: implantação de áreas de lazer e interpretação ambiental para o público, associando ações de proteção, combate a incêndios, administração e manutenção; implantação do Núcleo Pedra Grande (19 Núcleo destinado ao uso público e educação ambiental) - nº de visitantes atendidos: 10 240; implantação do Núcleo Engordador com previsão de atendimento de 1200 visitantes/mês.

Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim - aplicação de metodologia própria, visando a implantação da unidade de conservação, incluindo acompanhamento do gerenciamento de obras, administração de contratos, dimensionamento de estrutura organizacional, entre outros aspectos; Inauguração do Casarão (out/90) com a criação do CIPAM - Centro Integrado de Percepção Ambiental; previsão de atendimento: 200 visitas/dia.

**COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL - CETESB**

Durante o ano de 1990 a CETESB continuou exercendo dentro dos parâmetros científicos, tecnológicos e dos rigores da legislação, o controle da qualidade ambiental no Estado de São Paulo. Os objetivos da CETESB são executados dentro de planos de ação estruturados em Planejamento Operacional, a seguir indicados.

**Plano I - Controle da Qualidade Ambiental**

- Avaliação da qualidade ambiental - monitoramento em 99 estações de amostragem, distribuídas pelas 29 bacias hidrográficas; classificação quanto à balneabilidade das praias do litoral paulista; avaliação da qualidade do ar na Região Metropolitana de Cubatão, em 25 estações automáticas ligadas à sede telemetricamente. No interior essa avaliação foi realizada por meio de 18 estações operadas manualmente.

- Divulgação da qualidade ambiental - emissão de relatórios anuais sobre qualidade do ar, das águas interiores e das praias.

- Normalização técnica - elaboração de 25 normas CETESB, 1 manual técnico e participação na ABNT em 30 comissões de estudo. Elaborou-se também documento contendo padrões de potabilidade e qualidade ambiental utilizados no Brasil e em alguns países do 1º mundo.

- Sistema velometria - possibilita o desenvolvimento e a calibração de medidores de pressão e velocidade em dutos e chaminés, do tipo tubo de pitot.

- Sistema de geração de aerossóis - desenvolve e calibra dispositivos utilizados, também, em amostragem de chaminés que objetivam determinar a distribuição das partículas por tamanho.

- Materiais de saneamento controlados - controle da qualidade de materiais usados em sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários, além de desenvolvimento de materiais alternativos e pré-qualificação e fabricantes.

- Qualidade da água para consumo humano - monitoramento e vigilância da qualidade da água para consumo humano de todos os municípios da RMSP e dos municípios com população superior a 40 000 habitantes do interior do Estado.

- Vulnerabilidade de aquíferos subterrâneos - em conjunto com DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) e IG (Instituto Geológico) e usando uma metodologia desenvolvida pelo CEPIS/OPAS, realizou-se uma avaliação global da situação dos aquíferos no Estado de São Paulo.

- Radioatividade ambiental - em outubro de 1990 inaugurou-se um laboratório especializado em medições de radioatividade ambiental.

- Previsões meteorológicas - parte indispensável para o sistema de monitoramento da qualidade ambiental, permanecendo em constante vigilância durante o inverno, monitorando as condições de dispersão de poluentes na atmosfera, e na Operação Serra do Mar alerta quanto à precipitações capazes de afetar eventualmente a estabilidade das encostas.

- Testes de toxicidade - os testes de toxicidade usando microcrustáceos trouxeram para o controle de poluição importantes parâmetros para a avaliação de lançamentos potencialmente poluidores. A metodologia vem sendo levada aos laboratórios regionais, a fim de agilizar a sua aplicação no controle de poluentes industriais, além de ter sido publicado um manual de procedimentos específico. Implantaram-se, também, o Sistema Kricotox e o método de toxicidade com "spirillum volutans".

- Estudo de Manguezais Impactados - em função da importância do ecossistema manguezal e da necessidade de se verificar os padrões gerais de resposta desse sistema a tensores, está sendo realizado um acompanhamento numa área de manguezal atingida por óleo, registrando os efeitos agudos e crônicos desse impacto.

- Ensaios de Mutagenicidade - os ensaios de mutagenicidade microbiana "in vitro", têm-se mostrado bastante adequados na triagem rotineira de produtos químicos, pesticidas e amostras ambientais. Foram acrescentados o ensaio de flutuação com E. coli WP2, o ensaio de mutação reserva utilizando S. cerevisiae S 138 e S 211, o teste de kado, o cromoteste (S O S) e o ensaio de mutação direta com Salmonella Typhimurium TM 677 para avaliação de genotoxicidade de amostras de ar e água.

- Detecção e Quantificação de Microorganismos - para a avaliação de microorganismos de interesse sanitário implantaram-se novas metodologias relativas à detecção de contaminação fecal pelo teste P/A (Presença/Ausência) bastante expedito. Teste de detecção de colifagos, Bacteriófagos RNA específicos, clostridium perfringens e Klebsiella. Além disso, implantou-se uma metodologia para identificação e quantificação de Legionella pneumophila implicada recentemente em epidemias de pneumonia veiculadas principalmente por água de sistemas de ar condicionado, aquecedores centrais e chuveiros.

- Melhoria dos limites de detecção - com a aquisição do espectrofotômetro de Absorção Atômica P & E Zeeman 5100 PC houve sensível melhoria no limite de detecção e na reprodutibilidade dos resultados analíticos para metais pesados.

**Plano II - Fiscalização das Fontes e Controle da Poluição Ambiental**

- Controle da poluição das águas - desenvolveram-se ações preventivas e corretivas, visando a reduzir cargas poluidoras orgânicas e inorgânicas das principais fontes industriais e domésticas, prioritariamente nas Bacias do Alto Tietê, Billings, Guarapiranga, Jundiá, Piracicaba, Paraíba do Sul e Cubatão, resultando numa redução de carga orgânica industrial de 57% na RMSP e 84% no interior, e a doméstica em 10% e 9% respectivamente.

- Controle de poluição de resíduos sólidos - processa-se o inventário de resíduos sólidos nas fontes industriais, consideradas prioritárias no Estado de São Paulo, chegando a dispor adequadamente 50% destes resíduos em aterros industriais individuais, coletivos ou outros sistemas adequados de uma produção de 19 000t/ano. No caso dos domésticos, que totalizam 17 000t/ano, 57% destes são dispostos adequadamente em aterros ou usinas de compostagem e, os hospitalares 50% das 250t/dia vêm sendo incinerados conforme legislação em vigor.

- Controle da poluição do ar - a sistemática alcançada na RMSP, com redução de 91% de MP e 81% de SO<sub>2</sub>, atinge o interior e hoje uma redução de 82% de MP e 18% de SO<sub>2</sub>, nas emissões potenciais em função de equipamentos através de ação de controle da CETESB.

**Plano III - Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Ambiental**

Em termos quantitativos podem-se enumerar as seguintes realizações dentro deste plano:

- fiscalização de fumaça preta por fontes móveis (diesel) na RMSP: veículos fiscalizados = 9174, veículos multados = 4100, veículos ensaiados para concessão do Certificado de Índice de Fumaça = 126, veículos ensaiados em garagens em função de incomodos causados a população circunvizinha = 29, veículos ensaiados para verificação de emissão em função de assinatura de termos de comprometimento de manter a frota regulada = 209;

- veículos ensaiados (ciclo Otto) no Laboratório de Emissão Veicular por diversos motivos = 170;

- relatórios de verificação de testes de emissão = 15;

- licença para uso de configuração de veículos ou motores = 73;

- pareceres técnicos = 61;

- configuração de veículos pesados (equivalente a 237 modelos) = 54;

- oficinas mecânicas particulares credenciadas pela CETESB, para verificação e regulação de motores = 50;

- emergências ambientais atendidas = 123;

- Operação Praia Limpa - realizada em janeiro e fevereiro em 20 praias do litoral paulista, objetivando conscientizar os frequentadores sobre a importância de manterem limpo o espaço que ocupam, atingindo aproximadamente 2 000 000 de pessoas;

- campanha pela melhoria do ar abrangendo: distribuição de 25 000 folhetos informando a existência, funcionamento e procedimentos a serem adotados para estados críticos de poluição do ar, apontadas pelos Relógios de Poluição; distribuição de 25 000 folhetos para divulgação da existência de áreas críticas para dispersão de poluentes (ZIC) e procedimentos a serem adotados em casos de "Estado de Alerta"; palestras em escolas de 2º grau, visando a conscientizar os motoristas do futuro, atingindo 5000 alunos; execução de 10 pedagios feitos por alunos que orientam os motoristas nos principais cruzamentos da cidade, atingindo 40 000 motoristas; instalação de postos de diagnóstico que verificam gratuitamente as condições de funcionamento do veículo e nível de emissão de poluentes nos 4 principais "shopping centers"; realização, em aproximadamente 1000 indústrias, de diagnóstico de caldeiras, em conjunto com a Agência para Aplicação de Energia e um programa de assistência às indústrias no auxílio a redução do consumo de óleo combustível e a emissão de poluentes;

- recuperação de áreas degradadas - Serra do Mar: realizou-se em janeiro de 1990 a 2ª etapa da sementeira aérea visando a recuperação das áreas degradadas pela poluição

atmosférica, distribuída em 45km² do Vale do Rio Mogi e Serra do Morroão, quando foram lançadas por avião agrícola 2,5 bilhões de sementes pelotizadas em gel hidrofílico e sílica em pó. Deu-se também prosseguimento ao monitoramento da 1ª etapa da sementeira aérea realizada no início de 1989, observando-se a altura de 1 metro e estimando-se uma taxa de sobrevivência de 1 para cada 1 000 sementes;

- biotecnologia aplicada ao tratamento de esgotos domésticos e industriais - destacam-se em 1990 as seguintes atividades: levantamento de parâmetros de projeto para a futura estação de tratamento de efluentes industriais e domésticos na Bacia do Rio Jundiá; desenvolvimento de sistemas anaeróbios tanto modernos como convencionais, estudados em laboratórios e em unidades em escala real; estudos de processos alternativos para os tratamentos de matadouros de diversos municípios;

- coleta e tratamento de esgotos sanitários em comunidades costeiras. A CETESB manteve a assessoria às comunidades costeiras, ressaltando em 1990, além da praia da Enseada (Ubatuba), o atendimento às comunidades das praias de Juquehi (São Sebastião), Recanto da Lagoinha (Ubatuba) e ao Conjunto Habitacional dos Pinheiros (Peruíbe). Na praia da Enseada houve assessoria e acompanhamento permanente na implantação da rede coletora, instalação de cloração e emissário submarino, cujas obras foram concluídas em 1990, encontrando-se em fase adiantada os serviços de ligações dos sistemas domiciliares e de hotéis na rede coletora;

- Novo Horizonte - completando a Unidade Integrada Modelo de Tratamento e Reciclagem de Lixo e gerenciada pela CETESB em Novo Horizonte, instalou-se um incinerador que se encontra em fase de operação experimental para destino final adequado de resíduos gerados por serviços de saúde dos Municípios de Novo Horizonte, Borborema e Itajobi;

- remoção de flúor das águas de abastecimento - em julho implantou-se a unidade-piloto de remoção do excesso de flúor no Município de Pereiras-SP, tendo sido completada a fase experimental de otimização e obtenção de dados para a construção da unidade definitiva;

- estudos de alternativas de tratamento, recuperação, valorização e disposição final de resíduos sólidos domésticos e hospitalares - desenvolveram-se os seguintes estudos visando a montagem em setembro de 1990 em escala real da Usina de Compostagem da Prefeitura em Vila Leopoldina: compostagem acelerada do lixo doméstico; disposição de resíduos sólidos hospitalares; valorização energética de lixo doméstico.

**Plano IV - Transferência de tecnologia para Defesa do Meio Ambiente**

As atividades desenvolvidas neste plano, cuja função primordial vincula-se ao desenvolvimento e capacitação técnica e sua transferência para sociedade são demonstradas quantitativamente nos dados seguintes:

1. a área de programação visual e recursos audiovisuais, elaborou e editou 54 produtos, dentre os quais vídeos, apostilas, relatórios, arte final de impressos, capas, cartazes, e 1140 transferências.

2. foram realizados durante o ano de 1990 24 eventos contando com 3615 participantes, 11 feiras e 46 exposições em escolas. Além disso, receberam-se 912 estudantes para visita à CETESB e promoveram-se 144 233 divulgações informatizadas e 8 diretas.

3. a biblioteca da CETESB apresentou o seguinte quadro de atividades: 9339 atendimentos ao usuário; 21 840 consultas; 936 pesquisas bibliográficas; 2595 aquisições; 1664 doações; 2595 registros de processos técnicos e 2924 inclusões no acervo.

**SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO**

A estrutura organizacional da Pasta, órgão central do sistema de planejamento do Governo, compreende as seguintes unidades: Administração Centralizada - Coordenadoria de Planejamento e Avaliação; Coordenadoria de Programação Orçamentária; Coordenadoria de Investimentos, Empresas e Fundações, Coordenadoria de Ação Regional e a Assessoria de Projetos Especiais. Administração Descentralizada - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE.

**Planejamento e Avaliação**

Nesta área, a Secretaria desenvolve atividades de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação, relativos às definições e reformulações das estratégias e políticas governamentais, bem como dos planos e programas do Governo.

No exercício de 1990, a Coordenadoria desenvolveu atividades de acompanhamento dos principais programas e projetos do Governo no âmbito das Secretarias da Cultura, Energia e Saneamento, Transportes, Justiça, Segurança Pública, Habitação e Desenvolvimento Urbano e Memór, no que se refere à Administração Direta, Autarquias e Fundações.

Mencione-se, ainda, o acompanhamento e controle do Orçamento-Programa Anual de 1990 desses órgãos e a participação na montagem da proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias e na proposta orçamentária para 1991.

Além da elaboração de informes globais e setoriais, emissão de pareceres relativos a solicitações de operações de crédito, pedidos de liberação, suplementação ou alteração de recursos orçamentários, participou das seguintes atividades:

- análise de propostas de celebração e execução de contratos de obras e convênios referentes a investimentos;